

Painel 1: *Programas educacionais em museus: como envolver os diferentes grupos sociais*

Ementa

Programas educacionais em museus contribuem para educar diversos públicos acerca dos tópicos de suas coleções, bem como ajudam a gerar consciência sobre a importância da preservação do patrimônio e impulsionam a criatividade. Os museus também podem promover conhecimento e experiências que contribuem à compreensão de temas sociais relevantes. Os museus atuam na educação formal e informal e na formação continuada por meio do desenvolvimento e da transmissão do conhecimento, programas educacionais e pedagógicos, em parceria com outras instituições, especialmente escolas. O desenvolvimento de ações para a educação continuada e o desenvolvimento profissional de todos os trabalhadores de museus também é de suma importância para manter a força de trabalho qualificada.

Painelistas

- Helena Quadros - Pedagoga, Especialista em Ação Educativa e Cultural do Museu Emilio Goeldi e representante do Ponto de Memória de Terra Firme (PA)
- Janaína Melo - Gerente de Educação do Museu de Arte do Rio/Escola do Olhar (RJ)
- Mila Chiovatto - Chefe do Educativo da Pinacoteca de São Paulo (SP).

Mediadora

- Renata Vieira da Motta – Assessora na área de museus e coleções/Reitoria da USP e membro do Conselho Consultivo do ICOM Brasil.

Apresentação de experiência regional (case)

- Museu do Pão - Ismael Rosset - Diretor do Museu do pão (Ilópolis – RS)

Painel 2: *Novas formas de comunicação e de experiência no mundo digital*

Ementa

A comunicação digital como forma de produção coletiva e compartilhamento de conhecimento. O relacionamento com uma sociedade cada vez mais participativa virtualmente e, até mesmo, restrita ao mundo digital. A inserção dos museus e a possibilidade de protagonismo por meio das redes sociais. A participação social

ampliando a ação conjunta dos museus e dos indivíduos na produção de memória e cultura por meio das novas plataformas digitais. A difusão de conteúdo educativo e informativo relacionado às artes plásticas e a espaços museais. Iniciativas didáticas e inovadoras presentes na rede mundial de computadores como subsídios para a educação formal, informal e continuada. A difusão do acervo e das exposições realizadas pelos museus no mundo digital com o objetivo de democratizar o acesso e fortalecer a imagem do museu na sociedade.

Painelistas

- Muna Furtado Durans – Coordenadora do Projeto DAMI - Museu Imperial/Ibram (RJ)
- Rafael Veras - Diretor de Comunicação do Museu do Amanhã (RJ)
- Daniela Alfonsi – Diretora do Museu do Futebol (SP).

Mediadora

- Maria Ignez Mantovani – Membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico/Ibram.

Apresentação de experiência regional (case)

- Museu de Território: Galópolis – Professora Tânia Tonet - curadora, pesquisadora e museóloga do Instituto Hércules Galló (Caxias do Sul – RS).

Painel 3: *Museu como lócus de produção do conhecimento: democratizando as pesquisas realizadas em museus*

Ementa

O papel da pesquisa na sustentabilidade do museu como instituição cultural dinâmica. O conhecimento produzido pelas pesquisas com o objetivo de alcançar e oferecer ao público o completo potencial dos museus. A importância da pesquisa nos museus para que se ofereçam oportunidades de reflexão sobre a história em um contexto contemporâneo, assim como para a interpretação, representação e comunicação de coleções. A pesquisa conduzida por museus em colaboração com outras instituições. As estratégias para tornar as pesquisas desenvolvidas nos museus acessíveis ao grande público. O museu como lugar de conhecimento para todos.

Painelistas

- Simone Flores - Coordenadora de Projetos Museológicos do Museu de Ciência e Tecnologia da PUC (RS)
- Henrique de Vasconcelos Cruz Ribeiro - Museólogo e chefe da Divisão de Estudos Museais e Ações Comunitárias do Museu do Homem do Nordeste (PE)
- Fernando Oliva - Curador do Museu de Arte de São Paulo (SP).

Mediador

- Paulo Knauss – Diretor do Museu Histórico Nacional/Ibram.

Apresentação de experiência regional (case)

- C.A.MU.CA.MU. Coletivo Afetivo de Mulheres do Campo da Museologia – Marcelle Pereira.

Painel 4: *A utilização criativa de acervos de museus e a gestão da propriedade intelectual*

Ementa

O uso criativo dos acervos de museus em produtos de museus e de demais iniciativas. O uso do acervo em produtos criativos como estratégia de promoção do museu e posicionamento de marca. A reutilização de conteúdos digitalizados favorecendo a imagem e reputação dos museus. O papel das instituições museais para garantir que seu acervo seja utilizado de forma mais intensiva. A Gestão da Propriedade Intelectual sob a guarda dos museus e os direitos autorais.

Painelistas

- Rafael Ferraz Vazquez - Diretor jurídico associado e consultor sobre Direito Autoral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)
- Claudia Porto - Museóloga e consultora de museus, membro da diretoria do Comitê Internacional Icom para o Desenvolvimento de Coleções (RJ)
- Gabriela Agustini - Professora de Cultura e Tecnologia na Universidade Cândido Mendes e Fundação Getúlio Vargas, sócia e Diretora de Inovação no Olabi, especialista em Inovação, Tecnologia e Sociedade (RJ).

Mediadora

- Eneida Braga Rocha de Lemos – Diretora do Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus/Ibram.

Apresentação de experiência regional (case)

- Museu do Inter – Mariana Rutemberg - gerente Geral do Museu do Inter (Porto Alegre/RS).

Painel 5: Função social dos museus: novas abordagens frente às transformações sociais

Ementa

O papel dos museus como espaços de promoção à integração e a coesão social; à construção da cidadania e a reflexão sobre identidades coletivas. Os museus podem, em conjunto com as comunidades, criar soluções para enfrentar as profundas mudanças sociais, incluindo aquelas que levam ao crescimento da desigualdade e à quebra de laços sociais e identitários. Museus como espaços públicos comprometidos com o acesso físico e cultural de todos, inclusive dos grupos sociais deslegitimados pelas narrativas tradicionais, promovendo o respeito aos direitos humanos, à igualdade de gênero e a outras questões da atualidade.

Painelistas

- Desirée Reis - Diretora do Núcleo de Pesquisa do Museu do Samba (RJ)
- Cida Vieira - Presidente da Associação de Prostitutas de Minas Gerais e diretora do Museu do Sexo das Putas (MG)
- Suzenilson da Silva Santos - Representante do Museu Indígena Kanindé (CE).

Mediadora

- Renata Bittencourt – Diretora do Departamento de Processos Museais/Ibram.

Apresentação de experiência regional (case)

- Territórios Negros: Afro-brasileiros em Porto Alegre - Leonardo Rosa – Coordenador do Projeto da Companhia Carris Porto Alegrense (RS).

Painel 6: Preservação e acesso à informação museal em meio digital

Ementa

A gestão das coleções como operação fundamental para a preservação e a promoção do patrimônio cultural musealizado. A digitalização dos acervos do patrimônio cultural

como meio para oferecem aos museus brasileiros oportunidades de atualização em práticas, métodos e plataformas tecnológicas, frente ao potencial de acesso representado pelo crescente público online. A proposta do Ibram para impulsionar as iniciativas de catalogação e disponibilização digital das coleções musealizadas brasileiras e o Inventário Participativo como métodos e ferramentas para gestão da colaboração em rede. Os requisitos de preservação digital, considerados como fundamentais à manutenção da integridade e autenticidade dos documentos digitais.

Painelistas

- José Murilo Carvalho Junior – Coordenador de Arquitetura da Informação da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal/Ibram, responsável pelo Projeto Tainacan (DF)
- Wellington Pedro da Silva - Representante do Ponto de Memória Taquaril (MG)
- Daniel Flores - Doutor em Metodologias e Linhas de Investigação em Biblioteconomia e Documentação (RS).

Mediador

- Alexandre Feitosa – Coordenador-Geral de Sistemas de Informação Museal/Ibram

Apresentação de experiência regional (case)

- Museu do Doce – Professora Carla Gastaud - Diretora Pró-tempore do Museu do Doce (Pelotas/RS).

Painel 7: *Os dez anos do Programa Ibermuseum: museus como ferramentas de transformação social, integração e desenvolvimento*

Ementa

O Programa Ibermuseum como ferramenta de fortalecimento para as políticas públicas voltadas para museus da região ibero-americana. Os intercâmbios, troca de experiências e avanços na institucionalização de políticas públicas. Reflexão sobre os resultados e desafios encontrados para a implementação do Programa. Comprometimento com o acesso, inclusive físico e cultural, incluindo grupos sociais deslegitimados pelas narrativas tradicionais, promovendo o respeito aos direitos humanos, à igualdade de gênero, entre outras questões da atualidade, que abarcam as questões locais, ibero-americanas e globalizadas.

Painelistas

- Mario Chagas (BRA) – Museólogo e Doutor em Ciências Sociais. Especialista em Museologia e Museografia. Professor na Unirio e coordenador técnico no Museu da República/Ibram
- Miguel González Suela (ESP) – Subdiretor Geral de Museus Estatais da Dirección de Belas Artes e Bens Culturais do Ministério da Educação, Cultura e Esporte da Espanha
- Javier Royer (URU) – Coordenador do Sistema Nacional de Museus do Uruguai.

Mediador

- Marcelo Mattos Araujo – Presidente do Instituto Brasileiro de Museus.

Apresentação de experiência regional (case)

- Museu Comunitário Treze de Maio – João Heitor da Silva Macedo - coordenador do Núcleo de Acervos e Exposições (Santa Maria /RS).

Painel 8: *A (r)evolução dos museus – novas atribuições*

Ementa

As relações dos museus com a economia e a qualidade de vida das comunidades locais. O papel dos museus como incentivadores para produção local e instrumento para atribuição de valor à cultura e à memória dos diferentes grupos sociais. A atuação econômica dos museus na sociedade e sua contribuição em atividades geradoras de renda, podendo fomentar modalidades alternativas de economia, tais como a economia participativa e a economia solidária. A participação dos museus na economia do turismo e em projetos produtivos que contribuem à qualidade de vida das comunidades e regiões onde se localizam.

Painelistas

- Sérgio Rodrigo Reis - Diretor do Museu de Congonhas (MG)
- Maria da Abadia Teixeira de Jesus - Representante do Ponto de Memória da Estrutural (DF).
- Alembert Quindins - Diretor Presidente do Memorial Homem Kariri (CE).

Mediadora

- Ana Letícia Fialho - Diretora de Estratégia Produtiva da Secretaria de Economia da Cultura/MinC.

Apresentação de experiência regional (case)

- Museu das Ilhas (Museu da Ilha da Pintada) - Terezinha Carvalho – Diretora do Museu das Ilhas – Parque Estadual do Delta do Jacuí (Porto Alegre/RS).

Painel 9: Cooperações e parcerias: financiamento público e privado

Ementa

O equilíbrio entre os diferentes mecanismos de financiamento para permitir que os museus realizem suas missões em benefício da sociedade, respeitando suas funções primárias. A necessidade de haver planejamento e financiamento adequados para o setor de museus. Os esforços colaborativos e participativos entre museus, comunidades, representantes da sociedade civil e o público para apoiar políticas de preservação, pesquisa, educação e comunicação em museus. Práticas de intercâmbio e programas compartilhados entre museus e entre museus e outras instituições afins. As parcerias e cooperações como alternativas para ampliar o escopo de atuação dos museus.

Painelistas

- Ricardo Levisky – Diretor-presidente da Leviski Negócios & Cultura (SP)
- Marlene Velasco – Diretora do Museu Casa de Cora Coralina (GO)
- Sérgio Freitas – Conselho de Administração Catavento Cultural e Educacional/Museu Catavento (SP).

Mediadora

- Vera Alencar – Diretora dos Museus Castro Maya/Ibram (RJ).

Apresentação de experiência regional (case)

- Roteiro Caminhos de Pedra - Maristela Pastorello Lerin – integrante da Direção da Associação Caminhos de Pedra (Bento Gonçalves/RS).

***Programação sujeita a alterações sem aviso prévio.**